

Desempenho da batata-doce em sucessão a diferentes tipos de cobertura vegetal

Jhonatan Marins Goulart; Adriano Alvim Rocha; Bárbara Fernanda da Silva; José Antônio Azevedo Espindola; José Guilherme Marinho Guerra; Ednaldo da Silva Araújo

Estudante de graduação do curso de agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ e bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Agrobiologia, 23891-000-RJ, marinsgoulart@ymail.com

Plantas de cobertura do solo, utilizadas na adubação verde, têm por objetivo a conservação e a recuperação de áreas para a agricultura. Tais plantas se destacam pelo alto potencial de produção de biomassa e crescimento acentuado, o que garante ao solo maior cobertura e proteção contra agentes causadores de erosão. No entanto tornam-se necessários maiores conhecimentos sobre essa tecnologia, principalmente, visando compreender melhor seus efeitos sobre as culturas de interesse econômico. O presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho agrônômico da batata-doce sobre diferentes formas de cobertura vegetal. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Agrobiologia localizado na cidade de Seropédica-RJ. Os tratamentos utilizados como pré-cultivos foram: a) *Crotalaria juncea* solteira, b) crotalaria consorciada com milho, c) feijão de porco solteiro (*Canavalia ensiformes*), d) feijão de porco consorciado com o milho e e) vegetação espontânea (controle). O preparo do solo consistiu em aração e gradagem, seguida por abertura de sulcos espaçados 50 cm entre si. A cultura do milho foi plantada em fileiras simples com espaçamento de 1m entre fileiras intercalando com as leguminosas. As leguminosas, no ato do plantio, foram inoculadas, e quando solteiras foram semeadas com espaçamento de 50 cm entre fileiras. Posteriormente ao manejo dos pré-cultivos, iniciou-se uma segunda etapa do estudo que consistiu no plantio de batata-doce (cv. Rosinha do Verdan), em sucessão às diferentes plantas de cobertura do solo. Nessa ocasião, procedeu-se o preparo das leiras com espaçamento de 1 metro, totalizando seis leiras por parcela. O plantio das ramas de batata-doce foi realizado com espaçamento de 20 cm entre ramas totalizando 50.000 plantas há⁻¹. Obtiveram-se como resultados que a produção de biomassa seca total proveniente das (plantas de cobertura do solo) apresentou diferença estatística significativa entre os tratamentos, destacando-se a crotalaria com produção de 15842 kg ha⁻¹ de biomassa seca. Verificou-se que a produtividade total de batata-doce apresentou diferença significativa entre os tratamentos, sendo o tratamento com crotalaria solteira o que alcançou maior produtividade 21488 kg ha⁻¹. Com os resultados obtidos conclui-se que a produtividade total de tubérculos é beneficiada com o pré-cultivo de crotalaria solteira.

Palavras-chave: Plantas de cobertura do solo, adubação verde, sucessão de cultivos, consorciação de culturas.

Apoio financeiro: CNPQ, Embrapa Agrobiologia